

Educar para a cidadania Planetária significa formar sujeitos que cuidam dos outros e do mundo da mesma forma como cuidam de si mesmos e do seu espaço. A casa ou o “quintal” do cidadão planetário inclui a rua onde mora, o bairro onde vive, o município, o país, o planeta. Um cidadão planetário considera a humanidade como sua família, envolve-se na busca pela igualdade social para todos e todas e age com responsabilidade em relação ao meio ambiente, pois se sente integrado à Terra.

Tornar realidade um currículo que eduque nesta perspectiva é o desafio do Programa Educação para a Cidadania Planetária (PECP), desenvolvido no município de Osasco desde novembro de 2009. Em 2010 e 2011, as ações se concentraram na comunidade escolar da EMEF Manoel Barbosa de Souza, no Jardim Bonança e, em 2012, passaram a ser desenvolvidas também junto aos gestores, educandos, educadores, funcionários e familiares da EMEF Oscar Pennacino, no Jardim Cipava II.

Neste boletim, compartilhamos algumas das principais ações do PECP realizadas ao longo de sua história. São momentos que marcam o processo em curso em Osasco, contribuindo para ampliar conhecimentos e transformar práticas pedagógicas na perspectiva da construção de um currículo que forme os cidadãos e as cidadãs que sonhamos.

Para representar esta história, escolhemos uma planta com muitas brotações, viva, que abriga diversas outras formas de vida. Desejamos a todos e a todas uma boa leitura!

fevereiro de 2010

I Encontro Internacional do PECP, em Osasco, realizado no contexto do Fórum Mundial de Educação Infantojuvenil: oportunidade para conhecer novas pessoas e experiências internacionais e apresentar a trajetória do Programa no Brasil.

dezembro de 2009

O diálogo com o educador/antropólogo Carlos Rodrigues Brandão sobre pesquisa participante contribuiu para que todos se percebessem como pesquisadores e reconhecessem a importância de incorporar **os saberes da comunidade ao currículo escolar**.

novembro de 2009

Início do PECP. Momento de socialização e integração, de compartilhar olhares buscando conhecer as pessoas e o lugar. Formação de uma equipe de trabalho com representantes de diferentes segmentos da escola: gestores, professores, funcionários de apoio, crianças e representantes da comunidade. Realização de diálogos e estudos sobre cidadania local e cidadania planetária: *até onde vão os muros da minha casa?*

dezembro de 2010

O PECP marcou presença no Fórum Mundial de Educação Temático, realizado em 2010, na Espanha, em Santiago de Compostela. O tema do Fórum foi *Educação, Pesquisa e Cultura de Paz*. A experiência do PECP desenvolvida em Osasco foi apresentada pela supervisora de ensino Marilisa Gasparini. A mesa redonda foi transmitida por *videochat* e contou com a participação à distância do grupo brasileiro que, reunido na EMEF Manoel Barbosa de Souza, interagiu com quem estava participando do Fórum na Espanha.



junho de 2010

II Encontro Internacional do PECP, em Almada (Portugal). Em junho de 2010, uma comitiva de Osasco (foto), composta por representantes da Secretaria de Educação de Osasco, da EMEF Manoel Barbosa de Souza e do Instituto Paulo Freire, realizou uma viagem de intercâmbio pela Europa, conhecendo algumas experiências educacionais na Itália, Espanha e Portugal. Ao final da viagem, o grupo participou do II Encontro Internacional do PECP, em Almada.



abril a agosto de 2010

Realização da Leitura do Mundo e de encontros para a análise das informações obtidas. Para transformar a realidade, é preciso conhecê-la – e conhecer a realidade implica compreendê-la a partir de diferentes pontos de vista. Reunidos em pequenos grupos, os participantes (foto) percorreram quatro regiões do Jardim Bonança, com uma série de perguntas em mãos, elaboradas coletivamente nos encontros semanais do PECP.

2010 a 2012

Intercâmbio entre estudantes de Osasco e de Avintes, em Portugal.

O professor Fernando Santos compartilhou com seus alunos e alunas as impressões sobre a escola que havia conhecido em Portugal, motivando o grupo a fazer contato com as crianças “do outro lado do mar”. O envio de uma carta coletiva produzida pelas crianças, junto a um quadro criado na aula de Artes, deu início a um intenso diálogo entre Osasco e Avintes. O projeto *Diálogos Transmarinos*, que teve início em 2010, continuou vivo em 2011 e 2012. Acesse o blog do projeto para saber mais: <http://pecp-dialogotransmarino.blogspot.com.br/>

fevereiro a dezembro de 2012

Em 2012, a EMEF Oscar Pennacino integrou-se ao PECP. Destacamos parte de um depoimento produzido pelo trio gestor da escola: “Este primeiro ano de PECP em nossa escola marcou muito, pois todos nós tivemos a oportunidade de visitar nossas práticas, refletimos e transformamos nossas ações (...) Ao pensarmos em mudança de currículo, acreditamos que todos os atores envolvidos na escola devem refletir juntos e o PECP nos propiciou esses momentos”. (Edivani Mattos, Adriana Pandolfi e Angela Rizzo)

março a dezembro de 2012

Encontros formativos mensais nas duas Unidades Educacionais possibilitaram a ampliação de conhecimentos relativos ao currículo e à educação para a cidadania planetária. Atividades formativas realizadas junto a professores, gestores e demais funcionários fortaleceram a importância das diferentes dimensões do Projeto Eco-Político-Pedagógico na perspectiva da cidadania planetária: *infraestrutura* (acessibilidade, espaços e equipamentos cumprindo sua função educativa), *gestão escolar* (gestão democrática da sala de aula e das demais relações vivenciadas na escola), *currículo* (abordagem dos conteúdos de forma integrada, intertranscultural, inter e transdisciplinar) e *relação da escola com a comunidade* (propostas educativas que consideram as expectativas, as necessidades e as potencialidades da comunidade).



setembro de 2012

Oficina de plantio de mudas de amora, realizada junto à comunidade escolar da EMEF Manoel Barbosa de Souza, ampliou a relação entre o currículo e o espaço de vida. A amoreira existente na escola cedeu seus ramos para a produção de mudas que crescerão no bairro, oferecendo sombra e alimento para quem delas se aproximar. A experiência vivida pelos(as) professores(as) foi revivida pelas crianças de diferentes formas. O exercício de cuidar de algo vivo, que contribui para o bem de todos(as), possibilitou importantes aprendizados.



maio de 2012

As Festas da Escola Cidadã de 2012 traduziram algumas das transformações vividas pelas duas escolas. Foram importantes momentos de diálogo entre escola e comunidade, onde as informações “lidas” pelas escolas no “mundo” ao seu redor foram apresentadas às comunidades de forma lúdica e acolhedora. Oportunidades assim aproximam os saberes da escola e da comunidade, favorecendo a incorporação deste conhecimento ao currículo e aos Planos de Trabalho Anuais.



março a dezembro de 2012

Constituído, no mês de março de 2012, um grupo de pesquisa na EMEF Manoel Barbosa de Souza, formado por professores e gestores dispostos a aprofundar conhecimentos sobre o currículo e a educação para a cidadania planetária. Encontros mensais realizados no decorrer do ano, intercalados por leituras e observação da prática, construíram novas concepções educativas e transformaram práticas pedagógicas.

Os registros do processo vivido no PECP têm sido feitos a muitas mãos, por meio de boletins, materiais audiovisuais e livros. O primeiro livro foi publicado no início de 2011, com o título *Educação para a Cidadania Planetária: Currículo Intertransdisciplinar em Osasco*. O segundo, em fase final de produção, compartilhará o processo vivido nos dois últimos anos, por meio da “voz” de quem vivenciou o Programa.



15

O Programa Educação para a Cidadania Planetária é resultado de um longo processo de planejamento coletivo, escuta atenta dos diferentes segmentos envolvidos, realização cuidadosa das atividades programadas, reflexão conjunta sobre a prática e replanejamento do caminho a seguir.

Um intenso processo educativo foi vivido por meio deste Programa, onde aprendemos e ensinamos muito uns aos outros.

Uma das formas de identificarmos a validade do trabalho desenvolvido na área de educação é percebermos se o mesmo provocou mudanças significativas na vida das pessoas. Neste sentido, destacamos a seguir trechos de depoimentos que contribuem com esta reflexão.

A prática pedagógica, na perspectiva da cidadania planetária, faz com que os estudantes percebam-se como “cidadãos do mundo”, conscientes de seus direitos e deveres. Apesar de termos singularidades, todos(as) habitamos o mesmo planeta, do qual devemos cuidar, e temos princípios e valores, atitudes e comportamentos que nos unem enquanto comunidade terrestre. Educar para a cidadania planetária significa educar para pensar globalmente e agir localmente, educar em direitos humanos, praticar a ecopedagogia, educar para a solidariedade, pensar na sustentabilidade e no consumo consciente. O trabalho realizado pelo PECP possibilita ao educador abrir-se para novas estratégias, para compartilhar conhecimentos, rompendo o cordão de repetições e acomodações com o qual estamos acostumados na prática pedagógica.

Educar visando uma formação cidadã planetária é dar significado à função social da escola. Na EMEF Manoel Barbosa de Souza, procuramos nos manter atentos à coerência entre todas as ações que nos propusemos a fazer, estivemos sempre preocupados com o objetivo a ser alcançado e também com o impacto que cada ação causaria. É preciso pensar sempre “planetariamente”, ou seja, nas relações interpessoais, na relação com o ambiente, com os materiais utilizados etc.

Trio gestor da EMEF Professor Manoel Barbosa de Souza: Valdirene Gonçalves, Annahi Ap. Carmelino e Silvana Padula

Foram muitas as ações com a equipe do PECP. Houve um grande processo formativo direcionado a toda comunidade escolar. Nesses encontros, estudamos e refletimos sobre cidadania planetária, educação e direitos humanos, pedagogia freiriana, educação para a sustentabilidade, Leitura do Mundo e função social da escola. Os encontros atingiram toda a comunidade escolar e sua repercussão nas práticas escolares aconteceu em seguida. Logo depois, começaram os encontros do grupo de pesquisa, com o início das pesquisas participativas, proporcionando aos participantes momentos ímpares. Concomitantemente, ocorreram as Paradas Pedagógicas mensais, espaços para estudarmos e refletirmos as práticas pedagógicas com os professores. Dentre os temas apresentados, destacamos alguns, como: Leitura do Mundo, marcos referenciais, alfabetização freiriana, intertransculturalidade, educação integral, entre tantas outras reflexões.

Uma frase de Paulo Freire ficou marcada para nós: “Ler o mundo antes de ler a palavra”. Nós a incorporamos ao nosso cotidiano.

No decorrer de 2012, realizamos uma grande Leitura do Mundo envolvendo todas as crianças da escola, o que nos proporcionou um olhar mais apurado da comunidade. Todas essas constatações, apresentadas na Festa da Escola Cidadã, foram elementos norteadores para a construção do PEPP e para a elaboração dos planejamentos do ano letivo.

Trio gestor da EMEF Oscar Pennacino: Edivani Mattos, Adriana Pandolfi e Angela Rizzo

Depoimentos como estes fortalecem o caminhar do Programa e motivam sua continuidade e ampliação. Reforçam, na equipe envolvida, a importância de seguirmos juntos(as), consolidando e ampliando as transformações conquistadas.

Finalizamos este boletim resgatando uma frase de Paulo Freire que inspirou a Equipe de Trabalho da EMEF Manoel Barbosa de Souza (ET2) em um dos encontros semanais realizados em 2010:

“Acredito na força das verdadeiras relações entre as pessoas para a soma de esforços no sentido da reinvenção das gentes e do mundo”.

FREIRE, Paulo. Pedagogia dos sonhos possíveis. São Paulo: Editora UNESP, 2001. p. 53.

Pesquisadores do PECP

Equipe do Instituto Paulo Freire

Erick Morris
Fernando Martins
Julciane Rocha
Paulo Roberto Padilha
Renato Barbosa
Sheila Cecon

Equipe de Trabalho da EMEF Manoel Barbosa de Souza (ET2)

Adriana Augusta Ribeiro Benito
Ana Angélica P. S. de Carvalho
Ana Rosa Macoppi Santos
Annahi Aparecida Carmelino
Claudia Regina Santos
Débora de Jesus Xavier
Gerlândia Rodrigues da Costa Prado
Ivaneth da S. Malaquias
Ligya Viviane Silva Garcia
Lucilene Ferreira de Sá Melo
Maria Aparecida de R. Dias
Regiane Cybelle Christine Uebele
Sinai de Almeida Ribeiro
Silvana Padula
Tatiane S.S. Vidal dos Santos
Telma Laia
Valdirene Gonçalves
Valdiva Aparecida Ferreira
Vanessa da Silva

Equipe de Trabalho da EMEF Oscar Pennacino (ET3)

Adriana Pandolfi Pereira
Ângela C. N. Rizzo
Edivani Mattos
Jéssica Rodrigues de Melo
Lina Maria Fernandes Diniz Faria
Luiza Pinto dos Santos
Mafalda Roseli de Paula
Maria Cristina B. Calixto
Maria de Fátima de A. F. Da Silva
Maria Helena Cunha Faria
Marilisa Gasparini
Marilza Guimaraes da Silva
Rosa Nunes de Araujo
Rosângela Teresa Rissuto do Amaral
Roseli Fátima Pepe

Expediente

Prefeitura Municipal de Osasco

Jorge Lapas
Prefeito

Valmir Prascidelli
Vice-prefeito

Régia Maria Gouveia Sarmento
Secretária de Educação

José Toste Borges
Diretor do Departamento de Educação

Fátima Rodrigues (MTB 6691 I-SP)
Assessora de Comunicação

Marcos V. Alves
Coordenador Gráfico

Lilíam Moura
Revisora

Instituto Paulo Freire

Paulo Freire
Patrono

Moacir Gadotti
Presidente de Honra

Ângela Antunes
Diretora de Gestão do Conhecimento

Paulo Roberto Padilha
Diretor de Desenvolvimento Institucional

Alexandre Munck
Diretor Administrativo-Financeiro

Francisca Pini
Diretora Pedagógica

Editora e Livraria Instituto Paulo Freire

Janaina Abreu
Coordenadora Gráfico-Editorial

Isis Brandão
Projeto Gráfico, Diagramação e Arte-Final

Ana Luísa Vieira
Revisora

Emília Silva
Assistente de Produção Gráfico-Editorial

Contatos:

Telefone: + 55 11 3021 5536
www.paulofreire.org
pecp@paulofreire.org

Participe:

www.cidadaniplanetaria.org.br



Ed,L

Editora e Livraria Instituto Paulo Freire



Casa da Cidadania Planetária

Programa Educação para a Cidadania Planetária

Informativo
Abril/2013

